



Avaliação ao estado nutricional dos doentes internados avança nos hospitais

Os hospitais vão iniciar já em abril a avaliação ao estado nutricional dos doentes. A identificação do risco nutricional vai avançar com duas experiências-piloto - na Unidade Local de Saúde do Alto Minho e no Centro Hospitalar de Lisboa Central-, sendo expectável a alargamento a todos os hospitais a partir do segundo semestre.

Esta medida, que tem potencial para envolver cerca de 800 mil doentes por ano, é um passo essencial na implementação de uma estratégia de combate à desnutrição hospitalar, promovendo a recuperação dos doentes e o aumento da qualidade de vida, tal como o despacho 6634/2018 determina.

A prevalência da desnutrição em doentes internados estima-se ser entre 20% e 50%, sendo por isso necessário identificar o estado nutricional dos doentes e promover o suporte nutricional adequado à sua recuperação.

A implementação de uma identificação precoce do risco nutricional irá trazer ganhos em termos de qualidade de vida e na recuperação do estado de saúde, podendo ainda contribuir para reduzir úlceras de pressão e reduzir custos, uma vez que a desnutrição está associada a internamentos mais longos, afetando sobretudo cidadãos mais idosos.

Este desenvolvimento foi analisado numa reunião que decorreu ontem (28 de março) no Ministério da Saúde, liderada pela Secretária de Estado da Saúde, Raquel Duarte, e em que estiveram presentes representantes da Ordem dos Nutricionistas, entre eles a Bastonária Alexandra Bento, da Direção-Geral da Saúde (através da Diretora do Programa Nacional para Alimentação Saudável, Maria João Gregório) e dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde.

Na ordem de trabalhos esteve a implementação nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde de disposições que combatam a desnutrição hospitalar e promovam a recuperação dos doentes e a sua qualidade de vida, através de uma melhor prestação de cuidados nutricionais, nomeadamente com a aplicação sistemática de ferramentas de identificação do risco nutricional nesses ambientes.

Estes desígnios estão alinhados com a Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS) que, numa lógica da saúde em todas as políticas, tem promovido ganhos em saúde resultantes de intervenções nos variados determinantes de alimentação.



Estando em curso a fase de conclusão da adaptação da plataforma informática do Sistema Clínico hospitalar, com vista à integração da ferramenta de avaliação do risco nutricional, os próximos passos serão:

- 1- Implementar faseadamente a ferramenta de avaliação de risco nutricional nos hospitais do Serviço Nacional de Saúde;
- 2- Começar a integração através de dois projetos-piloto a iniciar até final de abril;
- 3- Avaliar esta integração, acautelando as necessidades técnicas e funcionais de cada instituição incluindo as diferentes realidades dos sistemas de informação;
- 4- Criar uma comissão de acompanhamento que avaliará esta implementação, integrada por todas as entidades presentes nesta reunião, e ainda responsáveis técnicos pelas duas unidades piloto, a designar;
- 5- Apresentar até ao final de julho as conclusões emanadas por esta comissão, tendo em vista o alargamento aos restantes hospitais do Serviço Nacional de Saúde.

O Ministério da Saúde, juntamente com as suas instituições e em estreita colaboração com a Ordem dos Nutricionistas, está empenhado na adoção de estilos de vida saudável e na promoção de uma alimentação saudável.

Lisboa, 29 de março de 2019